

Brasil

Desde 2003, a UNESCO no Brasil tem trabalhado em parceria com o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde na integração da educação preventiva ao VIH & SIDA nas escolas por meio do Projeto **Saúde e Prevenção nas Escolas**. O projeto concentra-se na saúde sexual e reprodutiva dos jovens e inclui o acesso crescente a preservativos, ligando as escolas ao serviço de saúde local, servindo como um recurso aos estudantes, professores e comunidade escolar em geral.

Atividades

No marco da iniciativa EDUSIDA, o projeto trabalha através da forte parceria e coordenação entre os setores de educação e saúde. Os jovens participam na formulação e implementação das políticas de prevenção ao VIH, incluindo grupos de gerenciamento, de níveis estadual, municipal e nacional, para assegurar maior apoio e propriedade. As principais atividades do projeto são:

- Treinamento de professores e desenvolvimento de conteúdos pedagógicos e metodologias apropriados e efetivos.
- Disponibilidade de preservativos nas escolas.
- Produção e reprodução de materiais de informativos sobre prevenção do VIH e outras doenças sexualmente transmissíveis; ausência escolar por motivo de gravidez e discriminação por gênero ou por orientação sexual.
- Integração da saúde pública e serviços de cuidados básicos nas escolas.
- Organização do evento nacional anual para promover a conscientização sobre as questões relativas à saúde sexual e reprodutiva entre os jovens e intercâmbio de experiências a nível local.
- Identificação de novos parceiros na implementação e gerenciamento do projeto, além do encorajamento à participação de outras escolas e municípios.
- Promoção entre os jovens à submissão voluntária a testes em VIH.



Protótipo da máquina de preservativos: proposta campeã da competição promovida pelo projeto entre as escolas técnicas públicas brasileiras. A máquina será implantada em 400 escolas brasileiras entre 2008 e 2009.

O Projeto trabalha em mais de 400 municípios de 26 Estados do Brasil. Como resultado do Projeto, cerca de 10.000 escolas agora já possuem preservativos disponíveis nas escolas.

Lições aprendidas

- O apoio da comunidade local às atividades de prevenção e saúde desenvolvidas pelas escolas é fortalecido quando as famílias são envolvidas e compreendem as ações do projeto.
- Por intermédio do gerenciamento conjunto dos setores de educação e de saúde, os especialistas das duas áreas conseguem obter maior compreensão das realidades da situação local e, conseqüentemente, a implementação das ações nas escolas é mais efetiva.
- O projeto tem maior impacto quando os jovens estão incluídos na concepção das políticas que os afetam.
- Para garantir sustentabilidade, a implementação do projeto nas escolas precisa estar formalmente incluído na política educacional nacional do governo brasileiro.
- Uma pesquisa conduzida pela UNESCO mostrou que 90% dos estudantes, 63% dos pais e responsáveis e 58% dos professores concordam em disponibilizar preservativos nas escolas.